

RELATÓRIO

Seminário de Autoavaliação e Planejamento Estratégico

Programa de Pós-Graduação em Estudos Comparados sobre as Américas (PPGECsA)

12 de dezembro de 2025

Contexto e Participantes



O Seminário de Planejamento e Autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Estudos Comparados sobre as Américas (PPGECsA) foi realizado de forma presencial no dia 12 de dezembro de 2025, na Sala Roberto Cardoso, com duração das 9h às 12h. O encontro reuniu a comunidade acadêmica com o objetivo de realizar um balanço das ações desenvolvidas e de definir diretrizes estratégicas para o próximo quadriênio. O evento contou com a participação de docentes, técnica-administrativa, discentes e pesquisadora colaboradora, reforçando o caráter coletivo, participativo e compartilhado da gestão e do processo de autoavaliação do Programa.

Participaram do seminário os seguintes docentes: Cristhian Teófilo da Silva, Moises Villamil Balestro, Leonardo Cavalcanti da Silva, Natacha Simei Leal, Elaine Moreira e Luiz Daniel Jatobá França.

Representando a equipe técnico- administrativa em educação, esteve presente Raquel Maciel dos Reis. A participação discente contou com Lays Gonçalves da Silva, Bianca Cristina Piassava Bonassi Barros, Ricardo Abreu de Melo, Gustavo Camilo Baptista, Danilo Elias Fialho Josaphat, Cleymenre Cerqueira Barbosa e Brenda Ribeiro. Como pesquisadora colaboradora, participou Ana Júlia França Monteiro.

Apresentação inicial



O seminário teve início com a fala do professor Luiz Daniel Jatobá França, coordenador do PPGECsA, que realizou a abertura oficial do encontro, agradecendo a presença e a participação dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica. Em sua intervenção, destacou a importância do seminário como espaço privilegiado de escuta, reflexão coletiva e fortalecimento da cultura de planejamento e autoavaliação, estabelecendo um tom pautado no diálogo transparente, crítico e construtivo.

Plano Estratégico Anterior (2021-2024)

Prof. Moisés Villamil Balestro

O Professor Moisés Villamil Balestro deu início à sessão com uma análise retrospectiva e avaliativa do Planejamento Estratégico 2021-2024 do PPGECsA. Sua exposição apresentou um balanço das ações implementadas ao longo do quadriênio, buscando evidenciar o grau de operacionalização das diretrizes estabelecidas e identificando os principais avanços institucionais e desafios enfrentados pelo Programa.

Na análise dos eixos estratégicos, foram destacadas as ações desenvolvidas para fortalecer a articulação entre discentes, projetos docentes e linhas de pesquisa, bem como o estímulo à produção conjunta docente-discente e à ampliação do impacto da produção intelectual. Ressaltou-se, ainda, o esforço institucional para qualificar a inserção social do Programa, ampliar sua visibilidade nacional e internacional e inovar em práticas pedagógicas, por meio da oferta de atividades formativas, disciplinas e ações integradas aos laboratórios.

Fortalecimento da afinidade

Entre discentes, projetos docentes e linhas de pesquisa

Ampliação da produção

Qualificação da produção conjunta docente-discente

Impacto e inovação

Aumento do caráter inovador da produção intelectual

De forma sintética, os eixos apresentados contemplam: o fortalecimento da afinidade entre discentes, projetos docentes e linhas de pesquisa; a ampliação e qualificação da produção conjunta docente-discente; o aumento do impacto e do caráter inovador da produção intelectual; o fortalecimento da inserção social e econômica do Programa, com ênfase no acompanhamento de egressos; a ampliação da visibilidade nacional e internacional, por meio de estratégias de internacionalização, participação em editais e comunicação institucional; e a inovação em práticas pedagógicas, com a introdução de disciplinas baseadas em problemas, *workshops* formativos e maior articulação entre ensino, pesquisa, laboratórios e linhas de pesquisa.

Entre os avanços institucionais mais relevantes, o professor destacou a alteração e atualização do Regimento do Programa, considerada uma medida estruturante para viabilizar diversas ações previstas no planejamento, como a normatização da publicação conjunta entre orientador e orientando. Também foram ressaltadas a importância das disciplinas compartilhadas e a incorporação do docente estrangeiro, professor Juan Jorge Faundes Peñafiel, como elementos estratégicos para o fortalecimento acadêmico do Programa. No entanto, o Professor Moisés Balestro explicitou os desafios persistentes, que incluem limitações operacionais e burocráticas, a necessidade de consolidar algumas ações voltadas à integração plena dos grupos de pesquisa e laboratórios, a urgência em ampliar a visibilidade das pesquisas realizadas no âmbito do PPGECsA e o aprofundamento e a institucionalização dos mecanismos de avaliação contínua das ações do Programa.

Perspectiva do Cenário e Sucupira

Prof. Cristhian Teófilo da Silva

O Professor Cristhian complementou a análise retrospectiva realizada pelo Prof. Moisés, reforçando a importância do planejamento estratégico como instrumento de gestão fundamental. O docente salientou que a aderência e o acompanhamento das ações estratégicas não apenas fornecem a base essencial para o preenchimento rigoroso e coerente da Plataforma Sucupira, mas também garantem a capacidade do Programa de se adaptar de maneira ágil e eficaz às constantes mudanças na avaliação da CAPES.

Contexto Externo

Referindo-se ao contexto externo da avaliação e da área, o Professor Cristhian destacou a necessidade contínua de alinhamento com os novos indicadores de qualidade e impacto. Ele apontou que as exigências da CAPES demandam que o PPGECsA demonstre maior sinergia entre linhas de pesquisa, internacionalização e produção qualificada. O planejamento se torna, assim, a ferramenta primordial para traduzir as demandas externas em ações internas efetivas, garantindo que o programa se mantenha competitivo e relevante no cenário nacional de pós-graduação.

Contexto Interno

Em sua análise do contexto interno do Programa, o professor Cristhian apontou lacunas estratégicas, destacando a predominância de pesquisas de Mestrado com foco nacional, em detrimento da perspectiva comparada e internacional que constitui um diferencial da área. Também foram ressaltadas a baixa captação de recursos junto a agências de fomento e a fragilidade na articulação entre projetos, laboratórios e grupos de pesquisa, o que limita o aproveitamento da capacidade instalada e a consolidação de uma produção intelectual coletiva mais robusta e visível.

Histórico e Gestão

Prof. Leonardo Cavalcanti da Silva

O Professor Leonardo trouxe uma perspectiva histórica sobre a gestão do PPGECsA, complementando as análises anteriores com foco na cultura institucional e nos mecanismos de controle interno.



docente. Essa prática garante um engajamento coletivo no desempenho do Programa.

O docente ressaltou a importância da gestão quadrienal do Programa e seu ciclo de autoavaliação contínuo. Ele enfatizou que a cultura do PPGECsA se consolidou em torno da identificação sistemática dos indicadores e métricas da Plataforma Sucupira, visando promover o compartilhamento efetivo da responsabilidade sobre o acompanhamento e a melhoria dos resultados entre todo o corpo

Intencionalização das ações

Em sua análise, o Professor Leonardo sublinhou a necessidade de transcender a mera reatividade, defendendo uma maior intencionalização das ações do Programa. Isso implica que as iniciativas devem ser desenhadas com objetivos estratégicos claros, alinhados às metas de longo prazo.

Integração dos laboratórios

A busca urgente pela integração e sinergia entre os laboratórios de pesquisa do Programa, a fim de potencializar a produção coletiva e o impacto das linhas de pesquisa.

Reestruturação da CPG

A observação de que a Comissão de Pós-Graduação (CPG) não operou com a funcionalidade e o desempenho esperados durante o ciclo avaliado, o que sinaliza a necessidade de reestruturação para garantir maior fluidez e eficácia nas decisões acadêmicas e administrativas.

Autoavaliação dos Discente e Egressos

Profa. Natacha Simei Leal e Profa. Elaine Moreira

As professoras Natacha Simei Leal e Elaine Moreira apresentaram os resultados consolidados do processo de Autoavaliação dos discentes e egressos do PPGECsA. Um dos primeiros aspectos críticos destacados foi o baixo índice de participação, o que evidencia a necessidade de o Programa fortalecer seus canais de comunicação, sensibilização e engajamento, de modo a assegurar maior representatividade e efetividade nos próximos ciclos de autoavaliação.

Apesar da participação reduzida, as professoras sistematizaram as principais demandas e sugestões apresentadas pelos discentes, que se concentraram em diferentes dimensões da formação acadêmica e das condições institucionais.

01

Apoio à produção científica

No campo do apoio à produção científica, os estudantes manifestaram a necessidade de maiores incentivos financeiros, com destaque para a criação de bolsas ou auxílios específicos voltados à participação em congressos e eventos acadêmicos relevantes, bem como ao custeio de publicações em periódicos qualificados. Também foi demandada a ampliação da oferta de disciplinas com caráter prático, voltadas à transformação dos trabalhos desenvolvidos ao longo do curso em artigos científicos prontos para submissão, além de uma divulgação mais ampla e sistemática da Revista Repam, periódico científico do Programa.

02

Organização da oferta acadêmica

No que se refere à organização da oferta acadêmica, os discentes indicaram preferência por horários alternativos, especialmente no período noturno, como forma de viabilizar a conciliação entre as atividades acadêmicas e profissionais. Foi igualmente sugerida a adoção de formatos intensivos ou condensados, como cursos de verão, com o objetivo de otimizar o tempo de formação. Quanto ao conteúdo, destacou-se a demanda por uma maior oferta de disciplinas de Metodologia, com ênfase em métodos comparados, em consonância com a vocação do Programa para a análise comparada de políticas públicas.

03

Internacionalização

A internacionalização também emergiu como uma prioridade, com solicitações para o fortalecimento de ações de cooperação acadêmica e intercâmbios mais intensos com universidades parceiras, sobretudo na América Latina, alinhando-se à área de especialidade do Programa e favorecendo a mobilidade acadêmica regional.

04

Coesão e suporte institucional

Por fim, os discentes ressaltaram a importância de ações voltadas à coesão, integração e suporte institucional. Foram solicitados mais encontros, seminários e *workshops*, especialmente dedicados a métodos de pesquisa, bem como a organização de eventos que promovam a integração entre discentes e egressos, fortalecendo redes de troca e colaboração. No plano da infraestrutura, a principal reivindicação foi a disponibilização de uma sala de estudos mais adequada, em termos de espaço, conforto e recursos, para apoiar de forma mais efetiva as atividades acadêmicas cotidianas.

Momento do Cochicho

Após as detalhadas apresentações e análises de desempenho do quadriênio, os participantes se engajaram em uma dinâmica de grupos ("cochicho") para a construção colaborativa das diretrizes estratégicas que guiarão o Programa no próximo ciclo avaliativo (2025-2028).

As propostas foram consolidadas em três grandes áreas temáticas:

1 Comunicação e Vínculo

Os Grupos 1 e 2, focados em Comunicação e Vínculo, concentraram suas sugestões na melhoria da fluidez da comunicação entre docentes, discentes e egressos, visando o fortalecimento do vínculo institucional com o Programa. Nesse sentido, além de sugerirem a construção e divulgação de um calendário integrado de eventos acadêmicos, bem como de defesas e qualificações, foi proposta a criação de um seminário trimestral de integração, a realização periódica do evento de *networking*, com sugestão de oferta no período noturno e a organização de uma Escola de Métodos com ênfase na dimensão da internacionalização. O grupo também defendeu a adoção de uma gestão mais compartilhada e a formação de uma comissão responsável por elaborar uma estratégia robusta de comunicação externa.

2 Estrutura e Gestão

O Grupo 3, dedicado à Estrutura e Gestão, priorizou a gestão de dados e processos como chave para a eficiência. As diretrizes sugeridas incluíram a formação de uma comissão permanente dedicada ao acompanhamento da Plataforma Sucupira, composta por docentes, discentes e egressos, garantindo a transparência e a responsabilidade compartilhada sobre os dados. Adicionalmente, foi proposto o fortalecimento da Comissão de Pós-Graduação (CPG), que deverá ter suas atribuições ampliadas para incluir a observação do perfil desejado nos Editais de Seleção, a garantia da rotatividade de professores nas disciplinas obrigatórias e a atuação no combate a conflitos originados pela falta de informação, reforçando o compromisso coletivo com o bom funcionamento do Programa.

3 Recursos e Autoavaliação

Por fim, o Grupo 4, com foco em Recursos e Autoavaliação, concentrou suas propostas na sustentabilidade financeira e na avaliação contínua. As sugestões visam a captação de recursos, incluindo a organização de cursos específicos para captação de fundos e o estabelecimento de apoio através de parcerias nacionais estratégicas. Para aprimorar a avaliação interna, foi defendida a implementação de um questionário anual de autoavaliação institucional. Especificamente para o segmento discente, solicitou-se a realização de reuniões periódicas com a Representação Discente e a estruturação de reuniões de autoavaliação discente trimestrais, preferencialmente em formato híbrido, para maximizar a participação.

Quadros-Síntese

Dinâmica colaborativa e questões levantadas pelos grupos

Eixo temático	Questões levantadas pelos grupos	Principais propostas/diretrizes
Comunicação e vínculo institucional	Fragilidade na comunicação interna entre docentes, discentes e egressos; circulação insuficiente de informações; baixa participação discente em processos avaliativos; necessidade de maior transparência e previsibilidade das ações do Programa.	Criação de seminários trimestrais de integração; retomada e institucionalização do evento "Café com ELA" (preferencialmente no período noturno); formação de comissão específica para estratégia de comunicação externa e interna; adoção de uma gestão mais compartilhada e comunicativa.
Integração acadêmica e formativa	Poucos espaços sistemáticos de troca acadêmica; necessidade de fortalecer a dimensão metodológica e a internacionalização da formação.	Organização de uma Escola de Métodos com ênfase em internacionalização; ampliação de seminários, workshops e encontros temáticos; fortalecimento de atividades coletivas entre linhas de pesquisa e laboratórios.
Gestão, estrutura e Sucupira	Fragilidades no acompanhamento sistemático da Plataforma Sucupira; funcionamento insuficiente da Comissão de Pós-Graduação (CPG); falta de compartilhamento de responsabilidades sobre dados e indicadores.	Criação de uma comissão permanente de acompanhamento da Sucupira, com participação de docentes, discentes e egressos; fortalecimento e reestruturação da CPG; ampliação das atribuições da CPG no acompanhamento de editais, disciplinas e conflitos institucionais.
Recursos e sustentabilidade financeira	Baixa captação de recursos externos; dependência de fontes limitadas de financiamento; impacto direto na formação e na pesquisa.	Organização de cursos e oficinas voltados à captação de funding; estímulo à submissão de projetos a agências nacionais e internacionais; estabelecimento de parcerias estratégicas nacionais.
Autoavaliação e participação discente	Baixa adesão discente aos processos formais de autoavaliação; necessidade de maior escuta e devolutiva institucional.	Implementação de questionário anual de autoavaliação institucional; realização de reuniões periódicas com a Representação Discente; organização de reuniões trimestrais de autoavaliação discente, preferencialmente em formato híbrido.

Seminário de Planejamento e Autoavaliação do PPCECsA

Dimensão / Eixo	Principais análises e constatações	Avanços identificados (2021-2024)	Desafios apontados
Planejamento Estratégico(2021-2024)	Avaliação das ações do quadriênio e de sua aderência às diretrizes institucionais.	Atualização do Regimento; normatização da produção conjunta; avanços iniciais na internacionalização; maior clareza organizacional.	Limitações operacionais; integração parcial entre linhas, projetos e laboratórios; ausência de sistema institucional de acompanhamento de egressos.
Produção acadêmica e impacto	Articulação entre produção docente e discente e análise do impacto acadêmico.	Estímulo à produção conjunta; uso de trabalhos de disciplinas como base para artigos; realização da Semana do PPGECSA.	Baixa captação de projetos financiados; necessidade de ampliar visibilidade e impacto externo da produção.
Internacionalização e visibilidade	Inserção nacional e internacional e atendimento às exigências da CAPES.	Início da reformulação da comunicação institucional; experiências de cooperação internacional.	Ampliação efetiva da dimensão comparativa nas pesquisas; maior captação de recursos; consolidação de parcerias internacionais estruturantes.
Gestão	cultura institucional, planejamento e uso estratégico da Plataforma Sucupira.	Fortalecimento da cultura de autoavaliação; reconhecimento da Sucupira como instrumento de gestão.	Fragmentação entre laboratórios; necessidade de gestão menos reativa e mais estratégica.
Autoavaliação	Sistematização da escuta para a identificação de demandas.	Organização das percepções estudantis e dos egressos; definição de prioridades formativas e institucionais.	Baixa participação discente e de egresso; necessidade de fortalecer comunicação, engajamento e canais permanentes de escuta.
Formação e práticas pedagógicas	Avaliação da oferta acadêmica, metodologias e apoio à formação discente.	Reconhecimento da importância de metodologias ativas e práticas; demanda por disciplinas aplicadas e workshops.	Ampliação de disciplinas de metodologia comparada; adequação de horários; criação de formatos intensivos; maior suporte à escrita acadêmica.
Inserção social, egressos e integração	Discussão sobre acompanhamento de egressos e fortalecimento de redes acadêmicas.	Reconhecimento da relevância do egresso para avaliação e impacto social.	Estruturação de sistema contínuo de acompanhamento; maior integração entre discentes, egressos e laboratórios.
Diretrizes para 2026	Construção colaborativa e prioridades estratégicas.	Início de engajamento coletivo na definição de rumos; clareza das áreas prioritárias.	Transformar diretrizes em ações concretas, com responsabilidades, prazos e monitoramento contínuo.

Conclusão

Considerações para o próximo quadriênio (2025-2028)

O Seminário de Planejamento e Autoavaliação representou um marco de significativa importância para a comunidade do PPGECsA. O evento atingiu sua essência, que é a de promover um espaço de reflexão profunda e autocrítica, consagrando a autoavaliação como uma ferramenta de transformação e aprimoramento contínuo. Demonstrou-se, de forma inequívoca, a convergência essencial entre o planejamento estratégico formal do Programa e a percepção prática e vivenciada pela comunidade acadêmica.

As apresentações realizadas trouxeram à tona, de maneira transparente, tanto os pontos fortes e consolidados do Programa, destacando, por exemplo, sua reconhecida força na área de política pública comparada, quanto os desafios estruturais e de gestão que precisam ser superados. Entre as lacunas identificadas, mereceram especial atenção a necessidade de melhor articulação da pesquisa e a integração dos laboratórios, a urgência na captação de recursos e projetos financiados, e a baixa participação dos integrantes do Programa nos processos formais de avaliação.



Comunicação

Comunicação mais uniforme, transparente e engajadora em todos os níveis (docentes, discentes e egressos)

Gestão

Otimização dos processos de gestão interna, especificamente no acompanhamento da Plataforma Sucupira e fortalecimento da CPG

Recursos

Prospecção de recursos e parcerias nacionais e internacionais, fundamentais para sustentar a expansão do Programa

O resultado da dinâmica de grupos ("cochicho") e a consolidação das propostas forneceram um mandato estratégico claro e consensual para as ações do próximo quadriênio. Este mandato está firmemente ancorado em três pilares prioritários: a necessidade premente de uma Comunicação mais uniforme, transparente e engajadora em todos os níveis (docentes, discentes e egressos); a urgência na otimização dos processos de gestão interna, especificamente no que tange ao acompanhamento da Plataforma Sucupira e ao fortalecimento da Comissão de Pós- Graduação (CPG) e o foco estratégico na prospecção de recursos e parcerias nacionais e internacionais, fundamentais para sustentar a expansão do Programa e sua agenda de internacionalização.

O Seminário reforça a necessidade do Programa avançar de forma decisiva rumo a um modelo de gestão e formação baseado no envolvimento ativo e na corresponsabilidade dos integrantes do PPGECsA, consolidando um compromisso coletivo, compartilhado e indissociável com a qualidade acadêmica, a excelência formativa e o fortalecimento institucional do Programa.

Este compromisso deve ser traduzido na transformação imediata das demandas levantadas em ações concretas que garantam: a integração efetiva dos espaços de pesquisa (em referência aos Laboratórios e grupos de pesquisa), o acolhimento qualificado da comunidade acadêmica e, finalmente, a consolidação da identidade única do PPGECsA no cenário dos estudos comparados das Américas, fortalecendo sua visibilidade e impacto.